

# O BENEFÍCIO DAS INFORMAÇÕES PARA O GERENCIAMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE

## THE BENEFIT OF INFORMATION FOR THE MANAGEMENT OF THE HEALTH SYSTEM

Luma de Oliveira Silva<sup>1</sup>, Rayssa Oliveira Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Luma de Oliveira Silva, Licenciada em Pedagogia, Faculdade Metropolitana, e-mail: lumadeoliveirasilva1996@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/4904733025168268>; <sup>2</sup>Rayssa Oliveira Silva, Pós-graduação em Enfermagem de Urgência e Emergência, Faculdade UniBF, e-mail: rayssa1958@outlook.com, <http://lattes.cnpq.br/3553918981214515>.

DOI: <https://doi.org/10.37157/fimca.v8i1.221>

### RESUMO

Este artigo aborda sobre o benefício das informações para o gerenciamento do sistema de saúde, procurando compreender o fenômeno, baseado em referenciais teóricos e sites oficiais, tanto do governo como de outra instituição. Cujo o objetivo é analisar qual a importância desse sistema para a colaboração das pessoas que trabalham na área da saúde. Ao longo dessa pesquisa será exposto o tanto que sistema de informações (SI) é eficaz e necessário para uma boa gestão. Tais informações podem ser obtidas pelo site oficial do Ministério da Saúde, onde o mesmo é responsável por publica boletins epidemiológicos a respeito de doenças, agravos e surtos que o Brasil possa se encontrar. Esse meio de comunicação faz a total diferença, pois sem ele não seria possível manter esse monitoramento e controle de saúde da sociedade.

**Palavras-chave:** Sistema de Saúde, Ministério da Saúde, Sistema de Informação.

### ABSTRACT

This article discusses the benefit of information for the management of the health system, seeking to understand the phenomenon, based on theoretical references and official websites, both from the government and from another institution. The purpose of which is to analyze the importance of this system for the collaboration of people working in the health field. Throughout this research, it will be exposed how much information system (IS) is effective and necessary for good management. Such information can be obtained through the official website of the Ministry of Health, where it is responsible for publishing epidemiological bulletins about diseases, diseases and outbreaks that Brazil may encounter. This means of communication makes the total difference, because without it would not be possible to maintain this monitoring and control of society's health.

**Key words:** Health System, Ministry of Health, Information System.

## INTRODUÇÃO

O sistema de informação é composto por: pessoas, equipamentos, documentos, procedimentos, comunicação entre outros, sendo importante que os dados coletados sejam validos (VIANNA, 2016).

Esse sistema serve para contribuir com o sucesso de atividades planejadas, organizada, ajudando no controle e a orientação das atividades elaboradas, esse processo de informação é responsável pelo rumo da atividade (VIANNA, 2016).

Algumas literaturas lidas como: TQC Controle da Qualidade, Introdução à teoria dos sistemas, Sistemas de informação em saúde e a vigilância, e entre outras oportunizou a escolha do tema, que também foi estudado durante a pós-graduação, devido a esse fator despertou o interesse de pesquisa sobre essa abordagem (MONTEIRO, 2012).

O acesso a base de coleta de informação está presente em praticamente em todas as profissões nos dias atuais, com intuito de ajudar a realização de alguns negócios ou facilitar o atendimento em um hospital (STAIR, 2015). Baseado nisso despertou o interesse em sabe qual é importância das informações presente na base de dados em hospitais para o atendimento.

Como explica Stair (2015, p.5):

[...] O sistema de informação (SI) é um conjunto de componentes inter-relacionados que coleta, manipula, armazena e dissemina dados e informações e fornece mecanismo de realimentação (feedback) para atingir um objetivo. É um mecanismo de realimentação que ajuda as organizações a alcançar suas metas, como o aumento nos lucros ou a melhoria do serviço ao consumidor.

Dessa forma, como afirma o autor percebe-se que o sistema de informação é importante para facilitar as tarefas no cotidiano, assim tornado o serviço rápido e seguro para quem está esperando o retorno. Baseado na base de dados e possível saber se em um hospital o índice de mortalidade é alto ou não, esses tipos de informações servem como uma ajuda para melhorar o que esse hospital tem realizado, e o que pode vir a não ser totalmente eficaz.

O objetivo desse artigo é pesquisar qual é a importância das informações para gerenciar o sistema de saúde, e ajudar de fator para melhorar um setor que está com algumas dificuldades.

Pretende-se com este artigo mostrar que o SI, facilita o trabalho das pessoas que atuam na área da saúde é que estão realizando atividades que requer um cuidado maior do que o normal.

## DISCUSSÃO

O sistema da informação (SI) de acordo com o Ministério da saúde (2020), é responsável pelo o melhoramento, planejamento, organização e entre outras funções do Sistema Único de Saúde (SUS). Diante do cenário em que a população está vivendo nos tempos atuais, o SI demonstra o quanto é importante, pois é através dele que é possível saber como doenças e agravos, por exemplo a pandemia causada pelo o COVID-19 está evoluindo ou regredindo.

O site Ministério da Saúde (2020), coloca boletins epidemiológicos referentes aos monitoramentos a respeito do *Aedes aegypti*, chikungunya, dengue, zika, COVID-19 e entre outros. Essas bases de dados colocadas diariamente permitem manter, a população, o governo e a mídia informada sobre o monitoramento de algumas dessas situações vivida pelo Brasil. Essas disseminações de informações são completamente essenciais, porque sem elas

não poderíamos ter um monitoramento fundamental de como esta os agravos epidemiológicos.

O sarampo é uma doença muito contagiosa, sua evolução pode levar ao óbito, no Brasil o último caso de sarampo foi registrado em 2015 a doença apareceu nos estados Ceará, São Paulo e Roraima, Ministério da Saúde (2019).

Por causa do SI é possível ter registro da doença que também foram reportados em outras partes do mundo, os maiores números de casos confirmados foram registrados no continente africano e europeu Ministério da Saúde (2019).

Do total de casos confirmados no ano de 2019, até o momento, no Brasil, além dos surtos de sarampo nos estados do Amazonas, Roraima, nove Unidades Federadas também confirmaram casos de sarampo: 62 casos no Pará, 46 casos no Rio Grande do Sul, 19 no Rio de Janeiro, quatro casos em Pernambuco e Sergipe, três casos em São Paulo e Bahia, dois em Rondônia e um caso no Distrito Federal, totalizando 10.302 casos confirmados de sarampo no Brasil (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019, p. 1).

Como foi visto na citação acima o número de casos confirmados de sarampo no Brasil foi de 10.302 no ano de 2019, esses dados coletados e armazenados ficam guardado na base de dados do governo, é se futuramente o surto dessa doença volta, baseado nesses registros, eles sabem qual será a melhor estratégia para o combater dessa doença.

## **SISTEMA DE SAÚDE**

Todos têm direito a vida e a liberdade de acordo com a Constituição Federal (1988), a mesma também determinada quais são as atribuições do SUS:

Em resumo, o SUS deve identificar e divulgar fatores condicionantes e determinantes da saúde, formular a política da área e assistir as pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde. A principal lei do setor de saúde, em especial ao SUS, é a de nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, diretrizes e princípios, organização e funcionamento dos serviços prestados pelo SUS, em linha com a previsão constitucional acima (“Lei 8.080/1990”) (CARTILHA DE GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA, 2016, p. 27).

Essas características apontadas pelos os autores mostram que o sistema do SUS opera com a utilização de uma base de dados, todas a unidades de saúde do Brasil colocam no sistema, as necessidades que estão passando e também é registrado o paciente, colocando o dia de sua consulta, quais serviços fez uso naquele determinado dia. O sistema SI se mostra também importante não somente nos pontos acima citado, mais também para controle de gastos feitos por essas unidades de saúde, evitando os superfaturamentos (GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA, 2016).

Dessa forma é essencial ter pessoas treinadas e competentes para fazer a manipulação correta de forma clara é objetiva dos dados coletados e divulgados em sites oficiais do governo ou empresa (FERNANDES, 2013).

É preciso que os dados coletados tenham um objetivo, uma qualidade para servir como parâmetros de comparação, assim avaliando se os agravos estão evoluindo ou não (CARVALHO, PALADINI, 2012).

Segundo os autores acima a definição de qualidade:

De modo bastante amplo, pode-se definir um indicador da qualidade como uma informação bem-

estruturada que avalia componentes importantes de produtos, serviços, métodos ou processos de produção. Note-se: informação bem-estruturada. Isso quer dizer que os indicadores não são definidos de qualquer maneira, mas, sim, são montados conforme uma composição lógica bem definida (CARVALHO, PALADINI, 2012, p.55).

Sob uma concisa análise é possível identificar que é preciso ter parâmetros de qualidade, porque somente assim é possível chegar à conclusão da análise dos dados obtidos, evitando dessa forma uma possível complicação.

## **TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL**

De acordo com o site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE (2020), a taxa de mortalidade no Brasil dos nascidos vivo entre 2000 a 2015, vem diminuído chegou a 29,02 a taxa de mortalidade nos anos anteriores a 2000, a partir do ano de 2015 estava em 13,82, esses dados disponíveis na página, mostra que teve uma queda na mortalidade infantil, ao analisar os dados foi possível através do uso das informações do gerenciamento do sistema de saúde, ao longo dos anos.

Assim, entendemos que de fato as informações para gerenciar o sistema são muito importantes para ajudar o monitoramento de uma epidemiologia quanto o melhoramento de um hospital onde o índice de mortalidade encontra-se alto (STAIR, 2015).

Com essas informações coletadas armazenada e estudada, podemos estar utilizando em estudos futuros que venham existir por conta da existência de algum surto ou agravos.

No momento atual onde o Brasil se encontra passando pela pandemia do COVID-19. e possível ver o quanto é importante o gerenciamento do sistema de informações na saúde. Através dos dados coletados cada país está estudando qual a melhor forma de criar uma vacina eficaz para o combate da pandemia (OPAS – BRASIL, 2019).

E cada fracasso ou o sucesso obtido de cada laboratório é registrado, porque através disso e possível chegar a uma vacina na qual seja segura para o uso de todas as pessoas (OPAS – BRASIL, 2019).

A taxa de mortalidade infantil causada pelo Sarampo no mundo mais de 140 mil no ano de 2018 é as mortes foram em crianças com menos de 5 anos (OPAS – BRASIL, 2019).

As consequências do sarampo podem deixar sequelas ao longo prazo:

Evidências recentemente publicadas mostram que a contração do vírus do sarampo pode ter outros impactos à saúde a longo prazo, com o vírus danificando a memória do sistema imunológico por meses ou até anos após a infecção. Essa “amnésia imunológica” deixa os sobreviventes vulneráveis a outras doenças potencialmente mortais, como gripe ou diarreia grave, prejudicando as defesas imunológicas do corpo. O fato de qualquer criança morrer de uma doença evitável por vacina, como o sarampo, é francamente um ultraje e um fracasso coletivo em proteger as crianças mais vulneráveis do mundo”, disse Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da Organização Mundial da Saúde. “Para salvar vidas, precisamos garantir que todos possam se beneficiar das vacinas – o que significa investir em imunização e assistência à saúde de qualidade como um direito de todos (OPAS – BRASIL, 2019).

A partir desse contexto, tem-se a percepção de que o sarampo quando não causa a morte das crianças na hora da contração do vírus, ele deixa o sistema imunológico baixo, com esse fato ocorrido a crianças se torna um alvo fácil para as demais doenças, que ela pode contrair ao logo do seu crescimento.

É possível evitar o sarampo quando se tem uma vacina segura, porém a taxa de vacinação no mundo é de 86% de crianças que receberam apenas a primeira dose é em 2018 foram menos de 70% que tomaram a segunda dose (OPAS – BRASIL, 2019).

A falta de vacina pode ocasionar um surto de sarampo, por isso é importante todos torna a vacina é repetir a segunda dose, os países mais pobres do mundo são os que mais sofrem, porque os recursos que chegam para fazer essa cobertura não é o suficiente para todos (OPAS – BRASIL, 2019).

Ao estimar o número total de casos e mortes no mundo e por região, o relatório constata que os piores impactos do sarampo ocorreram na África Subsaariana, onde muitas crianças têm continuamente deixado de se vacinar. Em 2018, os países mais afetados – aqueles com a maior taxa de incidência da doença – foram a República Democrática do Congo, Libéria, Madagascar, Somália e Ucrânia. Esses cinco países foram responsáveis por quase metade de todos os casos de sarampo no mundo (OPAS – BRASIL, 2019).

Esses registros de informações feitas ajudam a manter um monitoramento sobre os surtos e doenças que existam ou que possa existir, diante da pandemia que o mundo se encontra é possível afirmar que esse gerenciamento do sistema de informações na saúde está colaborando para o combater o COVID-19.

As informações coletas são postadas em sites oficiais do governo, é através do SI que eles têm o controle desses dados que foram mostrados acima, assim é possível ver que o sistema de informação tem contribuído de maneira prática e eficaz para os profissionais que trabalhar na área da saúde.

## CONCLUSÃO

Foi visto ao logo desse trabalho o quanto que o bom gerenciamento do SI colabora para a evolução da humanidade. Sabe manusear as informações coletadas faz muita diferença, porque não basta apenas coleta e preciso ter um parâmetro para fazer a comparação de informações coletas.

Os objetivos alcançados ao decorrer desse artigo foram demonstrar quais são os benefícios das informações para gerência do sistema de saúde respaldada com referenciais teóricos assim mostrando a benevolência do SI.

Percebe-se que o Sistema de Informação é importante para manter essa comunicação entre os agravos e os monitoramentos, hipoteticamente nos dias atuais se a sociedade não tivesse esse meio para observar essas doenças, como seriam possíveis a população, governo e os cientistas, saberem se a sociedade está caminhando na direção certa para controlar a pandemia causada pelo COVID-19 no mundo, seria muito difícil sabe quais são os procedimentos adequados para o combate do Coronavírus.

Em 6 meses de pandemia no Brasil a COVID-19 está sendo responsável por mais de 91 mil mortos, a cada dia que passa o número de óbitos causado por esse vírus só aumenta, é

possível notar que os estados brasileiros mantêm essa comunicação, fazendo assim os registros dos casos confirmados, recuperados e os mortos.

Cada estado diariamente faz boletins epidemiológicos, assim mantendo informado, os cientistas, população e o governo, dependendo do número mostrando nos boletins, cada estado faz um estudo é baseado nessas informações afrouxa ou deixa rígida as regras do distanciamento e isolamento social.

O Sistema de informação também vai ajudar para a colaboração da vacina eficaz contra o coronavírus, cada laboratório que fazem teste para o combate o vírus registra ser o medicamento usado foi benéfico ou não, também fazem registro quanto por cento esse remédio foi satisfatório, somente assim com essa base de informações estudada e armazenadas é possível chegar a uma vacina segura para imunizar a população e assim evitar mais mortes.

E também foi visto que é preciso ter pessoas qualificadas para atuação do SI, porque se tiver uma informação errônea colocada em uma dessas páginas oficiais que soltam boletins epidemiológico, podem trazer serias consequências para a sociedade, a pessoa que faz esse tipo de trabalho precisar está sempre atenta.

Esse estudo se justificou pela preocupação do pesquisador em entender qual é a relevância sobre o uso das informações para gerenciar o sistema de saúde, foi visto ao longo dessa pesquisa que o SI é essencial para estar colaborando com as pessoas que trabalham na área da saúde.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988.
- CARTILHA DE GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA, Comunidades – juntos pelo desenvolvimento sustentável, 2016.
- FERNANDES, Bruno Henrique Rocha Gestão estratégica de pessoas com foco em competência / Bruno Henrique. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- IBGE. **Taxa de Mortalidade Infantil por mil nascidos vivos**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2015. Acesso em: 20 de jul de 2020. Disponível em: <<https://brasilensintese.ibge.gov.br/populacao/taxas-de-mortalidade-infantil.html>>.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Sistemas de Informação em Saúde**, 2020. Acesso em: 13 de jul de 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/gestao-do-sus/programacao-regulacao-controle-e-financiamento-da-mac/sistemas-de-informacao-em-saude>>.
- MONTEIRO, Pacheco. **Gestão de qualidade** / Coordenadores, Marly Monteiro de Carvalho, Edson Pacheco Paladini, 2. Ed- Rio de Janeiro. Editora ABEPRO, 2012.
- OPAS – BRASIL. **Organização Pan-Americana da Saúde**, 2019. Acesso em: 21 de jul de 2020. Disponível em: <[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6077:mais-de-140-000-morrem-de-sarampo-a-medida-que-os-casos-aumentam-em-todo-o-mundo&Itemid=820](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6077:mais-de-140-000-morrem-de-sarampo-a-medida-que-os-casos-aumentam-em-todo-o-mundo&Itemid=820)>.
- STAIR, Ralph M. **Princípios de sistemas de informação** / Ralph M. Stair, George W. Reynolds; tradução Noveritis do Brasil; revisão técnica Tânia Fátima Calvi Tait. – São Paulo: Cengage Learning, 2015.
- VIANNA, Cleverson Tabajara. **Sistemas de informação no contexto da inovação, dos sistemas, da informação e dos processos gerenciais**. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2016.